

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CHAPECÓ
ÁREA DA CIÊNCIA JURÍDICA
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Campus:	CAMPUS DE CHAPECÓ
Curso/Matriz/Fase:	14 - DIREITO/22/1
Componente curricular:	10025 - Metodologia Científica - Turma: CHADIR-1M
Professor:	28521 - Dirce Welchen
Nr. créditos/Carga Horária:	2/30
Período letivo:	2014/1

2 EMENTA

Ciência e tipos de conhecimento. Métodos de estudo. Métodos e técnicas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos (projetos, relatórios e artigos), de acordo com as normas da ABNT.

3 JUSTIFICATIVA

O componente curricular de Metodologia Científica é importante, na medida em que possibilita ao universitário conhecer o conjunto de regras a serem seguidas para a elaboração de trabalhos científicos, projetos, relatórios, artigos, preparando-o para atender às exigências acadêmicas, bem como às do mercado de trabalho, no exercício da sua profissão.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Iniciar o acadêmico no processo de Investigação Científica, preparando-o para elaboração de trabalhos científicos, projetos, relatórios e artigos, conforme as normas da ABNT.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar trabalhos acadêmicos de acordo com as normas técnicas;
- Conceituar e diferenciar conhecimento científico de outros tipos de conhecimento, a fim de desenvolver pesquisas científicas;
- Entender técnicas para otimizar a leitura e a escrita.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDO

No desenvolvimento das atividades o cronograma poderá ser alterado, com prévio aviso do professor, mediante o caráter dinâmico do processo, ensino e aprendizagem.

Dia(s) aula	Conteúdo	Atividade
19/02/2014 08:00 - 11:30	Plano de Ensino e Aprendizagem. Introdução ao componente curricular.	Discussão do plano de ensino aprendizagem. Aulas expositivo-dialogadas acerca da importância do componente curricular.
26/02/2014 08:00 - 11:30	Ciência e Tipos de Conhecimento. Métodos de estudo.	Aulas expositivo-dialogadas sobre o conteúdo. Atividades.
12/03/2014 08:00 - 11:30	Métodos e técnicas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.	Aulas expositivo-dialogadas sobre o conteúdo. Atividades.
19/03/2014 08:00 - 11:30	Métodos e técnicas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos: referências conforme ABNT.	Aulas expositivo-dialogadas sobre as normas de referências conforme ABNT. Atividades.
26/03/2014 08:00 - 11:30	Métodos e técnicas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos: citações diretas e indiretas.	Aulas expositivo-dialogadas sobre o assunto. Atividades.
02/04/2014 08:00 - 11:30	Artigo e Projeto.	Com base em leitura e discussão de artigo da área do Direito (a ser definido ainda), estudar estrutura de artigo e projeto.
09/04/2014 08:00 - 11:30	A1 abrangente.	Prova escrita, individual e sem

		consulta do conteúdo estudado no semestre.
TAE	Relatório.	Com base em roteiro, alunos depreenderão estrutura de relatório.
16/04/2014 08:00 - 11:30	Discussão da Prova A1 abrangente.	Devolução e discussão da prova abrangente, a fim de revisar os conteúdos estudados no semestre.

6 FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem será efetuada constantemente, levando-se em conta a frequência, a participação em todas as atividades relacionadas à construção do conhecimento. Para aprovação, o acadêmico deverá atingir média final igual ou superior a 7,0 (sete), com frequência de, no mínimo, 75% do total da carga horária. Serão utilizados os seguintes instrumentos e critérios de avaliação para atribuição da nota de A1 (Avaliação 1):

Paper - considerar-se-á se o trabalho atende às normas da ABNT, bem como às gramaticais (peso: 10,0)

Prova abrangente, individual, escrita, a qual contemplará todos os conteúdos trabalhados no semestre, distribuindo-se em questões objetivas e dissertativas (peso: 10,0).

Observação: As regras da avaliação e o regime disciplinar estão descritos no Regimento da Unoesc, o qual também esclarece o procedimento para plágio parcial ou total.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referência	Tipo
MEZZAROBBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. Manual de metodologia da pesquisa no direito . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. xix, 344 p. ISBN 9788502084407.	Básica
TREVISOL, Joviles Vitório. Diretrizes para elaboração de artigos científicos . Joaçaba, SC: Unoesc, 2009. 79 p. (Metodologia do trabalho científico ; 2) ISBN 9788587089649.	Básica
FACHIN, Odília. Fundamentos da metodologia . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. LÜCKMANN, Luiz Carlos; ROVER, Ardinete; VARGAS, Marisa. Diretrizes para a elaboração de trabalhos científicos : apresentação, elaboração de citações e referências de trabalhos científicos. 3. ed. Joaçaba: Ed. Unoesc, 2009. MARCONI, Marina de A. & LAKATOS, Eva M. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. STRIEDER, Roque. Diretrizes para elaboração de projetos de pesquisa . Joaçaba: Ed. Unoesc, 2009. TREVISOL, Joviles Vitório. Diretrizes para a elaboração de artigos científicos . Joaçaba: Ed. Unoesc, 2009.	Complementar
ROVER, Ardinete; PEREIRA, Débora Diersmann Silva. Diretrizes para elaboração de trabalhos científicos : apresentação, elaboração de citações e referências de trabalhos científicos . 1. ed. Joaçaba, SC: Editora Unoesc, 2013. 143 p. (Metodologia do trabalho científico ; Caderno 1) ISBN 9788587089861.	Básica

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CHAPECÓ
ÁREA DA CIÊNCIA JURÍDICA
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Campus:	CAMPUS DE CHAPECÓ
Curso/Matriz/Fase:	14 - DIREITO/22/1
Componente curricular:	10534 - Produção de Texto - Turma: CHADIR-1M
Professor:	28521 - Dirce Welchen
Nr. créditos/Carga Horária:	4/60
Período letivo:	2014/1

2 EMENTA

Leitura, compreensão, interpretação, análise e síntese de textos. Comunicação: elementos do processo. Signo: significante, significado: denotação, conotação, sinônimos, parônimos. Texto: noção de texto, contexto, intertexto, hipertexto e gêneros textuais. Elementos coesivos. Coesão e coerência. Pontuação. Estudo dos pronomes de tratamento e demonstrativos. Dificuldades mais frequentes da Língua Portuguesa: ortografia, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, crase, colocação pronominal. Produção de textos de variados gêneros, contemplando estruturas descritivas, narrativas e dissertativas de acordo com a área de formação.

3 JUSTIFICATIVA

O componente curricular é de fundamental importância, na medida em que se propõe a ampliar as competências comunicativo-interacionais dos alunos, com base na leitura e escrita de textos de distintos gêneros, a fim de formar cidadãos capazes de fazer leitura do mundo e dos saberes nele constituídos, o que é essencial aos operadores do Direito, de quem se exige o domínio do português culto falado e escrito.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver as competências comunicativo-interacionais dos alunos, ou seja, a escuta, a fala, a leitura e a escrita com base em textos de distintos gêneros.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ler, compreender, interpretar, analisar e sintetizar textos de distintos gêneros;
- Usar os elementos de coesão e de coerência textuais;
- Produzir textos de variados gêneros, contemplando estruturas descritivas, narrativas, dissertativas de acordo com a área de formação;
- Identificar, em situações concretas, os elementos do processo de comunicação: emissor, receptor, mensagem/locutor, interlocutor/ autor, leitor, meio, considerando a sua função nos diferentes gêneros textuais no que se refere às habilidades de leitura e escrita;
- Utilizar devidamente a pontuação;
- Empregar devidamente os pronomes demonstrativos e de tratamento;
- Entender algumas noções gramaticais: ortografia, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, crase, colocação pronominal.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDO

No desenvolvimento das atividades o cronograma poderá ser alterado, com prévio aviso do professor, mediante o caráter dinâmico do processo, ensino e aprendizagem.

Dia(s) aula	Conteúdo	Atividade
21/02/2014 08:00 - 11:30	Plano de Ensino e Aprendizagem. Leitura e discussão de texto. Atividade de Sondagem. Oficina de leitura.	Discussão de Plano de Ensino e Aprendizagem. Introdução ao conteúdo com base em texto introdutório. Encaminhamento de atividades relativas à oficina da leitura. Produção de texto: atividade de sondagem, a fim de fazer diagnóstico da turma.
28/02/2014 08:00 - 11:30	Estudo dos gêneros textuais.	Leitura e análise de textos de distintos gêneros (conto, crônica, artigo de opinião, história em quadrinhos, tira, notícia, reportagem), com base em roteiro. Atividades.
07/03/2014 08:00 - 11:30	Texto: noção de texto, contexto, intertexto, hipertexto. Comunicação: elementos do processo. Elementos coesivos. Coesão e coerência	Com base em textos e atividades, entender o que é texto, contexto, intertexto, hipertexto, processo de

	textuais.	comunicação, seus elementos, elementos coesivos, coesão e coerência textuais.
14/03/2014 08:00 - 11:30	Síntese.	Leitura de texto, compreensão e interpretação. Com base em textos e roteiro, entender como se faz resumo. Atividades.
21/03/2014 08:00 - 11:30	Síntese.	Atividades relativas à produção de resumo. Produção de resumo a ser entregue (A1).
28/03/2014 08:00 - 11:30	Elementos coesivos.	Aulas expositivo-dialogadas acerca do uso de elementos coesivos. Atividades.
04/04/2014 08:00 - 11:30	Resenha.	Com base em resenha da área do Direito e roteiro, proceder a atividades com o propósito de apreender a estrutura de resenha. Atividades.
11/04/2014 08:00 - 11:30	Resenha.	Com base em artigo científico (a ser definido ainda), produzir resenha (A1).
TAE	Os miseráveis de Victor Hugo.	Leitura do livro Os miseráveis de Victor Hugo.
25/04/2014 08:00 - 11:30	Dificuldades mais frequentes na língua portuguesa: vocabulário, ortografia, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, crase, colocação pronominal.	Com base em textos e atividades, entender conteúdos gramaticais. Atividades.
02/05/2014 08:00 - 11:30	Dificuldades mais frequentes na língua portuguesa: vocabulário, ortografia, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, crase, colocação pronominal.	Com base em textos e atividades, entender conteúdos gramaticais. Atividades.
09/05/2014 08:00 - 11:30	Dificuldades mais frequentes na língua portuguesa: vocabulário, ortografia, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, crase, colocação pronominal.	Com base em textos e atividades, entender conteúdos gramaticais. Atividades.
16/05/2014 08:00 - 11:30	Signo: significante, significado. Denotação, conotação, sinônimos, parônimos. Pontuação. Estudo dos pronomes de tratamento e demonstrativos.	Com base em textos e atividades, entender conteúdos gramaticais. Atividades.
23/05/2014 08:00 - 11:30	Produção de textos de variados gêneros.	Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos de variados gêneros, contemplando estruturas descritivas, narrativas e dissertativas de acordo com a área de formação.
30/05/2014 08:00 - 11:30	Seminário do livro Os miseráveis de Victor Hugo.	Seminário de socialização do livro Os miseráveis de Victor Hugo (A1). Após, haverá revisão de conteúdo com base em texto e atividades.
06/06/2014 08:00 - 11:30	Prova Abrangente.	Realização de prova escrita, individual e sem consulta do conteúdo estudado no semestre.
13/06/2014 08:00 - 11:30	Discussão da Prova Abrangente.	Devolução e discussão da prova abrangente.
TAE	Os miseráveis de Victor Hugo.	Leitura do livro Os miseráveis de Victor Hugo.

6 FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem será efetuada constantemente, considerando a frequência, a participação em todas as atividades relacionadas à construção do conhecimento. Para aprovação na disciplina, o acadêmico deverá atingir média final igual ou superior a 7,0 (sete), com frequência de, no mínimo, 75% do total da carga horária. Serão utilizados os seguintes instrumentos e critérios de avaliação para atribuição da nota de A1 (Avaliação de 1):

Resumo: considerar-se-á se o texto atende às normas do gênero resumo (conforme estrutura trabalhada em aula), bem como às normas gramaticais. (Peso 10,0)

Resenha: considerar-se-á se o texto atende às normas do gênero resenha (conforme estrutura trabalhada em aula), bem como às normas gramaticais. (Peso 10,0)

Atividades gramaticais: após estudo dos conteúdos gramaticais, haverá atividades valendo nota. (Peso 10,0)

Oficina de leitura: apresentação oral de capítulo do livro à turma e professora: *Os miseráveis*, de Victor Hugo (Peso 10,0).

Prova Abrangente: individual, escrita, cumulativa que contemplará todos os conteúdos trabalhados no semestre, distribuindo-se em questões objetivas e descritivas. (Peso 10,0)

Observação: as regras da avaliação e o regime disciplinar estão descritos no Regimento da Unoesc, o qual também esclarece procedimento para plágio parcial e/ou total.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referência	Tipo
SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos . 11. ed. São Paulo: Globo, 2003. 221 p. : ISBN 8525003436	Básica
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental : de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 560 p. ISBN 9788522457229.	Básica
PETRI, Maria José Constantino. Manual de linguagem jurídica . 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. 238 p. ISBN 9788502081543.	Básica
CITELLI, Adilson. Persuasão e linguagem . São Paulo: Ática, 2000. _____. Texto argumentativo . São Paulo: Ática, 2006. GRION, Laurinda. Manual de redação para executivos . São Paulo: Madras Business, 2002. _____. 400 erros que os executivos cometem ao falar e redigir . São Paulo: Edicta, 2002. NADÓLSKIS, Hêndricas. Comunicação redacional atualizada . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. NASCIMENTO, Edmundo Dantés. Linguagem forense . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. PETRI, Maria José Constantino. Manual de linguagem jurídica . São Paulo: Saraiva, 2008. ZANOTTO, Normelio. Português para uso profissional : facilitando a escrita. Caxias do Sul: Educ, 2003.	Complementar
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 295 p. (Educação Linguística ; 2) ISBN 9788588456747.	Básica

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CHAPECÓ
ÁREA DA CIÊNCIA JURÍDICA
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Campus:	CAMPUS DE CHAPECÓ
Curso/Matriz/Fase:	14 - DIREITO/22/1
Componente curricular:	15091 - Ética e Sociedade[**] - Turma: CHADIR-1M
Professor:	28101 - Liane Pascoali Danieli
Nr. créditos/Carga Horária:	2/30
Período letivo:	2014/1

2 EMENTA

Conceituação (ética x moral). Fundamentos históricos e filosóficos. Os conflitos éticos da sociedade atual (doutrinas éticas). Desafios éticos do cotidiano.

3 JUSTIFICATIVA

Ética é uma palavra que está na ordem do dia em se tratando de contextos que incluem a luta contra a corrupção, a administração dos recursos públicos, a gerência dos negócios em empresas, as comissões de bioética, a gestão da filantropia entre tantas outras questões que seguidamente ocupam as primeiras páginas das mídias televisiva e impressas. A reivindicação social por mais ética é notória, bem como o anseio por parâmetros morais, por balizas norteadoras, construídas sobre valores sólidos onde imperem a justiça e a preocupação com o bem comum. Este mundo líquido moderno onde tudo se transforma numa velocidade nunca antes vista, contribui para o agravamento das incertezas, inclusive quanto ao que é bom ou mau, certo ou errado em termos éticos. Refletir sobre ética e as implicações éticas no exercício da profissão com os estudantes de Direito é uma das tantas formas que a Universidade possui de contribuir para alargar a visão de mundo dos mesmos, colaborando para o aprendizado do viver e conviver social e profissionalmente, exercitando a tolerância, a alteridade, o senso de justiça adquirindo clareza e motivação para um comportamento ético e moral responsável e à altura dos desafios contemporâneos.

4 OBJETIVOS

Geral:

Conceituar os fundamentos (históricos e filosóficos) éticos de forma teórico-prático e interdisciplinar de modo a promover o efetivo desenvolvimento da consciência ética do acadêmico e futuro profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar e estudar, de modo contextualizado e crítico, os conceitos de moral e ética;

Estudar os fundamentos históricos e filosóficos da ética;

Promover uma reflexão teórica-prática e interdisciplinar da ética nos dias atuais;

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDO

No desenvolvimento das atividades o cronograma poderá ser alterado, com prévio aviso do professor, mediante o caráter dinâmico do processo, ensino e aprendizagem.

Dia(s) aula	Conteúdo	Atividade
23/04/2014 08:00 - 11:30	Apresentações iniciais (professora, alunos) Apresentação e discussão do plano de ensino. Avaliação diagnóstica a respeito dos conteúdos propostos no ementário Distinções e Definições Conceituações introdutórias a respeito de ética e moral	Aula expositiva e dialogada com utilização de powerpoint Vídeo - Mario Sérgio Cortella falando sobre ética no programa do Jô Soares)
30/04/2014 08:00 - 11:30	Genealogias da Ética (Como nasce a ética- Religião e razão: fontes de ética	Aula expositiva dialogada Leitura individual extraindo as ideias principais do texto
07/05/2014 08:00 - 11:30	Ética organizacional. Ética entre colegas de trabalho,	Assistir ao vídeo de Luiz Marins sobre ética entre colegas de trabalho. Produção de texto a partir das ideias centrais do vídeo e do conteúdo estudado até então, incluindo: Caracterização do

		cenário contemporâneo, distinção entre ética e moral, e perfil ético necessário ao profissional do Direito
14/05/2014 08:00 - 11:30	Profissão e efeitos de sua conduta Virtudes Básicas profissionais	Aula expositiva e dialogada com utilização de powerpoint
21/05/2014 08:00 - 11:30	A ética e o Direito A ética do advogado (Texto- Nalini páginas:579 a 620)) O Código de Ética da OAB Dos deveres para consigo mesmo Das relações com o cliente Do sigilo profissional Dos honorários profissionais	-Leitura crítica do texto. Destacando ideias centrais -Análise comparativa do conteúdo estudado e dos "cases" -Os acadêmicos deverão pesquisar "cases" na área do Direito relacionados a ética profissional (presença ou ausência de conduta ética) Apresentação ao grupo posicionando-se criticamente
28/05/2014 08:00 - 11:30	Continuidade da aula anterior : Relações com os colegas Relações com o juiz Relações com o Ministério Público Relações com os peritos A Punição do Advogado faltoso A ética dos Procuradores Públicos A ética dos Defensores Públicos O futuro da Advocacia	Apresentação dos "cases" pesquisados posicionando-se a luz do referencial lido.
04/06/2014 08:00 - 11:30	Considerações sobre a ética face aos modernos desafios científicos.(Interdisciplinaridade e evolução científica. Realidade e ética. Valor ético com a vida e a ciência moderna. Dever ético do conhecimento de si mesmo. Vida consciente e ética. Dever ético em ser presente. Dever ético perante o desenvolvimento sustentável. Equilíbrio desejável no comportamento humano e as conquistas da neurociência.	Os alunos serão divididos em grupos sendo que cada grupo deverá apresentar um fragmento do texto conforme orientação.
11/06/2014 08:00 - 11:30	Revisão de Conteúdo. Avaliação abrangente A1	Dinâmica grupal para revisão de conteúdo
18/06/2014 08:00 - 11:30	Devolutiva da avaliação. Reescrita das questões que erraram total ou parcialmente na prova Realização de autoavaliação. (por escrito)	"Palavra aberta" Avaliando a disciplina: Pontos fortes, falhos e sugestões.

6 FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual, considerando a "efetiva" presença do aluno nas aulas, a participação e o envolvimento nas leituras, discussões e trabalhos realizados em sala de aula e extra-classe. (produções individuais, trabalhos em equipe, pesquisas, apresentações- Todos os trabalhos realizados ao longo da Disciplina terão peso dez e comporão nota juntamente com a A1. (Os trabalhos deverão ser feitos dentro da metodologia. Em caso de plágio a nota será zero e o acadêmico não terá direito de refazê-lo)
Celulares deverão ficar desligados em aula e o uso do computador será permitido para fins de pesquisa, trabalhos e atividades que digam respeito a disciplina. Trabalhos entregues fora do prazo (com justificativa) terão peso 7,0 .
A freqüência mínima para que o acadêmico seja aprovado é de 75% (conforme regimento da UNOESC)
A avaliação abrangente A1 será individual e sem consulta. (não será permitido ao acadêmico entregar a avaliação abrangente antes do prazo de 1 hora)

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referência	Tipo
BOFF, Leonardo. Ethos mundial : um consenso mínimo entre os humanos. Rio de Janeiro: Sextante, 2009. 127 p. ISBN 9788501086884.	Básica
COMPARATO, Fábio Konder. O divórcio recorrente entre técnica e ética no curso histórico. Conferência pronunciada na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Portugal: 16 fev. 2000.	Básica
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1993. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2003. NIETZSCHE, F. W. A genealogia da Moral. São Paulo: Brasil, 1934. HUMBERG, Mário Ernesto. Ética na política e na empresa: 12 anos de reflexão. São Paulo: CLA, 2002. NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999. POCHMANN, Marcio. Atlas da Riqueza no Brasil. São Paulo: Cortez, 2004. v. 2	Complementar
COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia; Ser saber e fazer : elementos da história do pensamento ocidental. 8. ed., rev. reform. São Paulo: Saraiva, 1993. 320 p. ISBN 8502012177	Básica

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CHAPECÓ
ÁREA DA CIÊNCIA JURÍDICA
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Campus:	CAMPUS DE CHAPECÓ
Curso/Matriz/Fase:	14 - DIREITO/22/2
Componente curricular:	11441 - Antropologia Jurídica - Turma: CHADIR-2M
Professor:	28101 - Liane Pascoali Danieli
Nr. créditos/Carga Horária:	2/30
Período letivo:	2014/2

2 EMENTA

Antropologia e Direito. Antropologia do Direito e da Política. Raízes da dominação cultural brasileira. Antropologia das minorias. Sistemas acadêmicos e judiciários de produção da verdade e administração de conflitos. Violência, pobreza e desigualdade. O truismo povo e criminalidade vs. o novo fenômeno da criminalidade do Brasil urbano: atividade empresarial organizada do crime. Medicalização dos problemas sociais. Religião, Direito e Sociedade em uma perspectiva comparada: sociedades arcaicas e modernas; sociedades orientais e ocidentais, sociedades desenvolvidas e periféricas, sociedades latino-americanas e Brasil.

3 JUSTIFICATIVA

O estudo da antropologia Jurídica como componente curricular encontra respaldo e justificativa, inicialmente na deliberação do Conselho Nacional de Educação e Câmara da Ed. Superior, através da resolução CNE/CES n 9, de 29 de set. de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito, e dá outras providências, em que torna obrigatório nos projetos pedagógicos em sua organização curricular o conteúdo de Antropologia, no seu eixo de formação fundamental.

Ao propiciar aproximação entre a antropologia e o direito e instigar os acadêmicos para uma leitura ampla e crítica da sociedade espera-se contribuir para a construção de um novo olhar a respeito da ciência jurídica, mais abrangente, fundamentado historicamente, e menos dogmático...

Compactuamos das ideias defendidas por Rocha de que ao estudar outras formas de existir humano, individual e coletivo, a antropologia é poderoso instrumento de desmistificação e desalienação, possibilitando a compreensão, a um tempo, mais teleológica e relacional, capaz de refletir sobre formas petrificadas do saber humano, e construir em seu lugar um novo olhar e um pensar que aponta mais para a plasticidade da condição de homem, em sua simbiose com tudo o que o rodeia, da natureza ao seu semelhante. No Âmbito do Direito, fundamental esse outro olhar, esse outro pensar os arquétipos freudianos que estão na base da racionalidade normativa do homem industrial moderno, de forma tal que a relação entre homem, sociedade e lei seja repensada e precursora de um pensamento mais genuinamente humano, vale dizer, menos tecnológica e mecanicamente elaborado, menos especializado e instrumental, menos científico e mais valorativo. (...) Pode-se dizer que o direito, diante da primazia tecnicista e planificada dos dias atuais, só poderá sobreviver pela opção dessa volta a um saber humano na busca de justiça social efetiva, e que tal, só pode ser possível no resgate de dimensões outras, no estudo do homem como ser total e diverso. Acreditamos que a antropologia empresta ao direito valiosa contribuição no resgate da verdadeira função jurídica, a paz e a felicidade dos homens, o que só se consegue pela via do respeito e tolerância a toda a diversidade cultural, étnica, racial, religiosa, política, econômica e tantas quantas sejam as possibilidades de diferenças entre os homens.

4 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a importância da Antropologia jurídica como ciência que possibilita leitura crítica do mundo, compreendendo os processos sociais presente nas organizações jurídicas e estabelecendo correlações entre direito, justiça, leis e costumes nas sociedades primitivas e modernas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os conceitos e a historicidade da Antropologia e da Antropologia Jurídica; compreendendo e discutindo criticamente a etnologia, a alteridade e a tolerância;
- Entender o pluralismo jurídico sob a perspectiva da atuação na sociedade dos novos atores e dos movimentos étnico-culturais;
- Analisar processos de resolução de disputas e de situações de conflito em diferentes sociedades e/ou contextos culturais específicos;
- Refletir como a Antropologia Jurídica contribui na construção de uma sociedade e de um Estado mais pluralistas e democráticos.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDO

No desenvolvimento das atividades o cronograma poderá ser alterado, com prévio aviso do professor, mediante o caráter dinâmico do processo, ensino e aprendizagem.

Dia(s) aula	Conteúdo	Atividade
28/07/2014 08:00 - 11:30	-Acolhida inicial com o texto A exceção e a regra de Bertold Breche -Apresentação e discussão do Plano de Ensino.	Aula expositiva dialogada, (Power point) Utilização de vídeo, leitura de imagem e de contexto.

	<p>-Justificando a importância da Antropologia Jurídica nos cursos de Direito</p> <p>- Antropologia e cultura: duas palavras que andam juntas. (Por que é necessário entender cultura para entender antropologia)</p> <p>-Breve história da Antropologia e seus diversos conceitos</p> <p>-Objeto de estudo da antropologia (e os atuais objetos de estudo da antropologia)</p> <p>-O que é antropologia do direito?</p> <p>-A responsabilidade social e política dos antropólogos</p> <p>-Vídeo- Vida Maria (assistir analisando a cultura presente no local, contexto cultural, leis implícitas etc)</p>	
04/08/2014 08:00 - 11:30	<p>Texto: Histórico da antropologia. (Conceito de antropologia jurídica. O direito das sociedades sem escrita. Histórico da antropologia Jurídica. A aproximação entre antropologia e Direito no Brasil. (Páginas- 20 a 42 do livro Elementos de Antropologia Jurídica- de Thaís Luzia Colaço)</p>	<p>Aula expositiva e dialogada com utilização de power point.</p> <p>Elaborar resumo do conteúdo.</p>
11/08/2014 08:00 - 11:30	<p>Raízes da dominação cultural brasileira. Capítulo I do livro de Darcy Ribeiro. O Povo Brasileiro</p> <p>ANTROPOLOGIA JURÍDICA NO BRASIL: HISTÓRIA DO DIREITO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIREITO.Texto de Gustavo Silveira Siqueira</p>	<p>Texto de Darcy Ribeiro e texto de Gustavo S.Siqueira.</p> <p>Documentário produzido por Darcy Ribeiro referente as matrizes étnicas</p> <p>Leitura crítica e discussão dos dois texto relacionando os mesmos com o documentário.</p>
18/08/2014 08:00 - 11:30	<p>Antropologia das minorias. O direito das minorias e as nações indígenas no Brasil. Texto da Doutora em Direito Civil Maria Stella Ferreira Levy.</p> <p>O artigo trata de questões da história, do direito, da economia, da antropologia, da sociologia, da política no que tange as minorias salientando marcos significativos da política indigenista brasileira na década de 1980.</p>	<p>Leitura do artigo</p> <p>Elaboração de resumo do mesmo</p>
30/08/2014 08:00 - 11:30	<p>Violência, pobreza e desigualdade</p> <p>Exclusão Socioeconômica e violência urbana</p> <p>Atividade empresarial organizada do crime.</p>	<p>Aula expositiva e dialogada Video</p>
01/09/2014 08:00 - 11:30	<p>Religião, Direito e Sociedade em uma perspectiva comparada: sociedades arcaicas e modernas; sociedades orientais e ocidentais, sociedades desenvolvidas e periféricas, sociedades latino-americanas e Brasil.</p>	<p>Divisão da temática em grupos para estudo, aprofundamento e apresentação aos colegas. Em grupos de no máximo cinco acadêmicos optarão por aprofundar um dos temas a seguir:</p> <p>Sociedades arcaicas e modernas</p> <p>Sociedades Orientais e Ocidentais</p> <p>Sociedades desenvolvidas e periféricas</p> <p>Sociedades latino americanas e Brasil</p>
08/09/2014 08:00 - 11:30	<p>Apresentação dos trabalhos em grupo.</p>	<p>Apresentação dos trabalhos em grupo. Cada grupo terá 30 minutos para realizar sua apresentação que poderá ser através de metodologias diversas com utilização de tecnologias e mídias</p> <p>Esta atividade que terá peso 10 será avaliada pelos colegas. Um grupo avaliará outro conforme sorteio. A nota atribuída deverá vir precedida de uma avaliação crítica considerando a clareza da exposição, qualidade e profundidade do conteúdo, capacidade comunicativa e argumentativa.</p>
15/09/2014 08:00 - 11:30	<p>Revisão do conteúdo Avaliação abrangente do conteúdo A1</p>	<p>Avaliação individual e sem consulta</p> <p>Uma das questões da prova será elaborada a partir do documentário Olhos Azuis. O mesmo aborda o preconceito. Os alunos serão orientados a assistir em casa uma vez que o material será disponibilizado no portal.</p>
22/09/2014 08:00 - 11:30	<p>Devolutiva e feedback da avaliação. Retomada dos conteúdo onde demonstraram dificuldades. Reescrita das questões que erraram. Continuidade das apresentações dos trabalhos avaliativos.</p>	<p>Os acadêmicos de posse da avaliação deverão reescrever as questões que erraram e entregar para a professora. Esta atividade valerá meio ponto que será acrescentado na media final do</p>

		aluno. Continuidade das apresentações dos trabalhos avaliativos onde uma equipe avaliará a outra.
--	--	--

6 FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e considerará aspectos qualitativos e quantitativos. Participação efetiva nas aulas, envolvimento nas atividades, realização das leituras solicitadas, frequência, pontualidade são critérios qualitativos de avaliação, utilizados para arredondamento de nota. Referente aos critérios quantitativos as notas resultarão de 03 atividades distintas cada uma com peso 10 e realizadas conforme cronograma. Portanto uma nota resultará do resumo de um texto, outra nota resultará de um trabalho de pesquisa em equipes para apresentação e uma terceira nota resultará da prova abrangente A1.

Computadores e celulares serão aceitos em sala apenas para fins de pesquisa e outras finalidades acadêmicas.

Trabalhos escritos deverão ser realizados dentro da metodologia. Plágio comprovado e cola resultarão em nota zero.

O regimento da UNOESC será rigorosamente observado quanto ao percentual de frequência necessária para aprovação, de tal forma que a frequência obrigatória seja de no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas.

Quanto a avaliação consta no regimento que a prova abrangente de A1 e a prova de A2 serão individuais e deverão ser realizadas por escrito, contemplando os conteúdos trabalhados no semestre, que serão aferidos em questões objetivas de múltipla escolha e questões dissertativas. De acordo com o Art. 87 do regimento é considerado aprovado no componente curricular o aluno que tenha frequência igual ou superior a 75%, tiver alcançado média semestral igual ou superior a 7,0 (sete);

Tendo a frequência prevista no item anterior, alcançar no mínimo, a média final 5,0 (cinco), considerada a média aritmética entre a avaliação A1 e o exame final (A2)

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referência	Tipo
SHIRLEY, Roberto Weaver. Antropologia jurídica . São Paulo: Saraiva, 1987. xiv, 100 p. ISBN 8502028332.	Básica
ALVES, Elizete Lanzoni. Iniciação à Antropologia Jurídica: por onde caminha a humanidade? Florianópolis: Conceito Editorial, 2007 (Biblioteca de Xanxerê). DAVIS, Shelton H. (Org.). Antropologia do Direito. Rio de Janeiro: Zahar, 1973. LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988. 206 p. LYRA FILHO, Roberto. Para um direito sem dogmas. Porto Alegre: Fabris, 1980. MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974. PELTO, Pertti J.; MUESSIG, Raymond H.; ROGERS, Vincent R. Iniciação ao estudo da Antropologia. Tradução de Waltensir Dutra. 6.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 144 p.	Complementar
ASSIS, Olney Queiroz; KÜMPEL, Vitor F. Manual de antropologia jurídica . São Paulo: Saraiva, 2011. 277 p. ISBN 9788502102842.	Básica
WOLKMER, Antonio Carlos; LEITE, José Rubens Morato. Os "novos" direitos no Brasil: natureza e perspectivas . São Paulo: Saraiva, 2003. x, 353 p. ISBN 8502042009.	Básica

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CHAPECÓ
ÁREA DA CIÊNCIA JURÍDICA
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Campus:	CAMPUS DE CHAPECÓ
Curso/Matriz/Fase:	14 - DIREITO/22/2
Componente curricular:	12008 - Filosofia Jurídica - Turma: CHADIR-2M
Professor:	193111 - Celso Paulo Costa 29920 - Rogerio Gesta Leal
Nr. créditos/Carga Horária:	4/60
Período letivo:	2014/2

2 EMENTA

Definição, finalidade e principais problemas da Filosofia do Direito. História da Filosofia do Direito. Principais correntes e autores do pensamento jusfilosófico.

3 JUSTIFICATIVA

O direito, longe de ser estático, é um contínuo *¿vir a ser¿*. O Direito se fez através de forças em conflito que lutam por seus interesses, originando normas e situações jurídicas que podem indicar dominação ou conquista. Assim, o papel da disciplina na formação profissional se dá no sentido de construir o entendimento a filosofia e do direito, de modo propiciar uma formação de profissionais envolvidos com problemas ontológicos, axiológicos e epistemológicos do Direito, cientes e críticos tanto da visão dogmática jurídica, quanto de uma visão crítica e filosófica dos diversos ramos e instituições do direito.

4 OBJETIVOS

- Compreender a pertinência e fundamentos filosóficos do fenômeno jurídico, bem como apropriar-se dos critérios fundamentais que orientam os agentes do Direito e da Justiça na interpretação e aplicação das leis;
- Conhecer as diversas tendências e escolas de Filosofia do Direito, efetuando análise crítica de seus reflexos, influências e resultados ao confrontá-los com a realidade jurídica atual;
- Provocar o raciocínio crítico-reflexivo, de modo que se crie e cultive o hábito e a postura culturalista e valorativa do Direito, formando acadêmicos comprometidos e engajados nas transformações do sistema jurídico e da sociedade;
- Facilitar a construção de um espaço de interação professor/aluno para apropriação crítica do conhecimento historicamente acumulado na área da fundamentação filosófica do fenômeno jurídico, numa perspectiva interdisciplinar norteada pelo critério da unidade entre teoria e prática.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDO

No desenvolvimento das atividades o cronograma poderá ser alterado, com prévio aviso do professor, mediante o caráter dinâmico do processo, ensino e aprendizagem.

Dia(s) aula	Conteúdo	Atividade
31/07/2014 08:00 - 11:30	-Apresentação do Plano de Ensino; -Fundamentos da filosofia Jurídica; -Objeto e métodos da filosofia Jurídica; -Por que estudar filosofia do direito hoje?; -Formação da consciência normativa.	-Aula expositiva dialogada; -Texto <i>¿ A Humanização da Justiça (Luiza Pastor e Mário Chimanovitch, Isto é, 2004);</i> - Exercícios sobre o tema.
07/08/2014 08:00 - 11:30	-Método de Interpretação jurídica: método hermenêutico; -Escolas de Interpretação jurídica; -Voluntas legis (Objetivista) X Voluntas legislatoris (subjetivista); -Direito positivo (dogmático) X -Hermenêutica filosófica; -Porque interpretar?	- Aula expositiva dialogada; - Texto <i>¿ Hermenêutica Jurídica.</i>
14/08/2014 08:00 - 11:30	-Encaminhamento do Seminário de Atualidades; -Método de Interpretação jurídica: método hermenêutico; -Escolas de Interpretação jurídica; -Voluntas legis (Objetivista) X Voluntas legislatoris (subjetivista); -Direito positivo (dogmático) X -Hermenêutica filosófica; -Porque interpretar?	-Encaminhamento do Seminário de Atualidades; -O Trabalho Avaliativo tem peso dez (10,0): cinco (5,0) da resenha + cinco (5,0) do seminário. - Aula expositiva dialogada; - Exercícios sobre o tema.

TAE	Análise do filme ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA: Direito positivo X direito natural; Direito e Moral.	Exercícios sobre o tema.
28/08/2014 08:00 - 11:30	Sobre os Fundamentos dos Direitos: metafísico, natural, cultural, racional e/ou positivo. Conteúdo não cadastrado	-Aula expositiva dialogada; - Filme: As cartas de Chico Xavier; - Exercícios sobre o tema.
04/09/2014 08:00 - 11:30	Direito positivo e direito natural	Organização do Júri Simulado sobre O Caso dos exploradores de caverna.
11/09/2014 08:00 - 11:30	Júri Simulado - O Caso dos exploradores de caverna.	- O trabalho tem peso dez (10,0) e compõe uma nota parcial da disciplina de Filosofia Jurídica.
18/09/2014 08:00 - 11:30	- Revisão e avaliação de A1.	- Revisão e avaliação de A1. -A prova tem peso dez (10,0) e compõe uma nota parcial da disciplina de Filosofia Jurídica.
25/09/2014 08:00 - 11:30	- A justiça na concepção grega: Sofistas, Platão e Sócrates.	-Aula expositiva dialogada; - Estudo de casos: - Sofistas - Educação relativista; - Sócrates : Justiça e ética; - Platão - O papel do filósofo na República; - Platão - filósofo-rei.
02/10/2014 08:00 - 11:30	A justiça na concepção grega: Aristóteles, estoicismo e epicurismo.	-Aula expositiva dialogada; - Estudo de casos: - O justo como meio termo e a noção de equilíbrio; equidade e a noção de equilíbrio; estoicismo e a concepção naturalista de direito. - Texto: Universidade gratuita para aluno rico é aberração brasileira.
09/10/2014 08:00 - 11:30	A justiça na concepção medieval: os filósofos do cristianismo.	-Aula expositiva dialogada; - Estudo de casos.
16/10/2014 08:00 - 11:30	- Revisão e avaliação de A1.	- Revisão e avaliação de A1. -A prova tem peso dez (10,0) e compõe uma nota parcial da disciplina de Filosofia Jurídica.
TAE	Semana Acadêmica	Semana Acadêmica
30/10/2014 08:00 - 11:30	Seminário de "casos" para uma Filosofia do Direito. 1- Dados do MEC/2009 apontam para a seguinte situação relativa aos cursos de Direito no Brasil: -Região Norte: 59 cursos; - Região Centro-Oeste: 110 cursos; -Nordeste: 195 cursos; -Sudeste: 500 cursos; -Sul: 215 cursos (PR: 84, SC: 60; RS: 71). -A cada semestre são 30 mil bacharéis... Qual o futuro do/a advogado/a? Qual a tendência do ensino jurídico no Brasil? O que a sociedade espera de um bom advogado? O que vamos fazer... (Tema: Cultura Jurídica e Formação Profissional); 2- O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a demarcação da área de 1,7 milhão de hectares da reserva indígena Raposa Serra do Sol, na fronteira do Brasil com a Guiana e a Venezuela. John Locke concordaria com a decisão do STF? (Tema: Direito Natural na Modernidade); 3- Que considerações Frederico Savigny poderia fazer ao Poder Judiciário brasileiro no tocante aos Art. 59 e 60 da lei das Contravenções Penais? (Tema: Escola Histórica do Direito); 4- Hans Kelsen seguiria a mesma posição dos oficiais nazistas, conforme se evidenciou na Segunda Guerra Mundial? (Tema: Direito Positivo); 5- Miguel Reale deve apresentar parecer sobre projeto de lei que está tramitando no Congresso Nacional, o qual permite a adoção de crianças por casais homossexuais. Qual será o parecer de Miguel Reale. (Tema: Teoria Tridimensional);	Preparação do seminário de "casos" para uma Filosofia do Direito.

	6 - Immanuel Kant é comandante de um navio. Nele estão 200 judeus escondidos junto com outros passageiros. Kant tem conhecimento destes passageiros. Este Navio é interceptado pela SS nazista. Os nazistas perguntam Kant: ¿Você está transportando passageiros de origem judaica? Qual foi a resposta de Kant? Justifique: (Tema: Direito e moral); 7- O Estatuto da Criança e do Adolescente poderia ter sido uma elaboração de John Rawls? (Tema: Teorias da Justiça); 8- Henry David Thoreau concordaria com uma aplicação exegética da lei? (Tema: Direito positivo X pós-positivismo, pós-constitucionalismo ou positivismo ético).	
06/11/2014 08:00 - 11:30	Apresentação do seminário de ¿casos¿ para uma Filosofia do Direito.	Apresentação do seminário de casos para uma Filosofia do Direito. - O trabalho tem peso dez (10,0) e compõe uma nota parcial da disciplina de Filosofia Jurídica.
13/11/2014 08:00 - 11:30	Noções de Lógica aplicada ao direito.	- Exercícios/Questões sobre o tema para resolver em grupo.
20/11/2014 08:00 - 11:30	- Revisão e Avaliação A1 ¿ Prova abrangente.	- Revisão e Avaliação A1 - Prova abrangente. - O Avaliação tem peso dez (10,0).
27/11/2014 08:00 - 11:30	- Entrega das provas de A1 e fechamento do semestre. -Apresentação do Seminário de Atualidades.	- Entrega das provas de A1 e fechamento do Semestre. -Encaminhamento do Seminário de Atualidades; -O Trabalho Avaliativo tem peso dez (10,0); cinco (5,0) da resenha + cinco (5,0) do seminário.

6 FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação seguirá as disposições expressas no Regimento da UNOESC. A mesma contemplará os aspectos quantitativos e qualitativos do processo ensino-aprendizagem, levando em consideração as potencialidades individuais do acadêmico. Dessa forma, quer-se avaliar os mais diversos aspectos que envolvem as atividades disciplinares e interdisciplinares.

A Avaliação (A1) será composta das seguintes atividades:

- 1- Trabalho Avaliativo – Júri Simulado – 11/09/2014 - peso dez (10,0);
- 2- Revisão e Avaliação A1 – 18/09/2014 – peso dez (10,0);
- 3- Revisão e Avaliação A1 – 16/10/2014 - peso dez (10,0);
- 4- Seminário de Filosofia do Direito - 06/11/2014 – peso dez (10,0);
- 5- Revisão e avaliação de A1 – Prova abrangente (cumulativa, individual, sem consulta, com questões objetivas e dissertativas) - 27/11/2014 – peso dez (10,0);
- 6- Seminário de Atualidades - 27/11/2014 – peso dez (10,0).

Observações:

- Será considerado aprovado o acadêmico que tenha frequência igual ou superior a 75% e tiver alcançado média semestral igual ou superior a 7,0 (sete). Sobre a frequência/assiduidade observar-se-á a presença do aluno em sala de aula, bem como horário de chegada e de saída.

- Os alunos que obtiverem média semestral (A1) igual ou superior a 4,0 (quatro), mas não atingirem a média semestral (A1) igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, submeter-se-ão ao exame final (A2).

Além destes critérios de avaliação, salienta-se:

- Participação/execução: envolvimento nas aulas, comprometimento com o bom andamento da disciplina (ordem, respeito em sala de aula...), execução das tarefas solicitadas (leituras, execução de tarefas solicitadas em aula e/ou extraclasse, intervenções...)

- Prazos:

-será aceito trabalho com no máximo uma semana de atraso, e contabilizará somente 70% da nota estipulada;

-no caso de falta justificada em regimento, será estipulado prazo de uma semana para entrega do trabalho, que continuará contabilizando nota integral;

-os trabalhos deverão ser enviados por email ou entregues em cópia impressa diretamente ao professor.

Art. 135 - Acarretarão ao discente a reprovação no respectivo componente curricular ou a perda do título acadêmico, a comprovação de prática de cópia parcial ou total de trabalho alheio, que constitui plágio, e a utilização de trabalhos acadêmicos elaborados por terceiros.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referência	Tipo
GROSSI, Paolo. Primeira lição sobre direito . Rio de Janeiro: Forense, 2008. xi, 108 p. ISBN 9788530923006.	Básica
BILLIER, Jean-Cassien; MARYIOLI, Aglaé. História da filosofia do direito . Barueri, SP: Manole, 2005. xvi, 480 p. ISBN 8520416012.	Básica
CRETELLA JUNIOR, José,. Curso de filosofia do direito . 12.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012. 252 p. ISBN	Básica

9788530939618.	
ARISTÓTELES. Ética a Nicômacos. (Coleção os pensadores). São Paulo: Nova Cultural, 1987. BITTAR, Eduardo; ALMEIDA, Guilherme Assis de. Curso de filosofia do direito. São Paulo: Atlas: 2001. BOBBIO, N. O positivismo jurídico. São Paulo: Ícone,1995. MORRIS, Clarence. Os Grandes Filósofos do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 2002. REALE, Miguel. Filosofia do Direito. São Paulo: Saraiva, 1998.	Complementar

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CHAPECÓ
ÁREA DA CIÊNCIA JURÍDICA
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Campus:	CAMPUS DE CHAPECÓ
Curso/Matriz/Fase:	14 - DIREITO/22/2
Componente curricular:	11440 - Sociologia Jurídica - Turma: CHADIR-2M
Professor:	193100 - Diego Beal
Nr. créditos/Carga Horária:	2/30
Período letivo:	2014/2

2 EMENTA

Sociologia jurídica e sociologia geral. Sociologia jurídica e dogmática jurídica. Sociologia jurídica e ciências sociais. O fenômeno social como objeto de estudo de diversas disciplinas. Saber jurídico e ciências sociais. Função social da ciência. O direito como fenômeno social. Origem social do direito. Sociedade, direito e poder. Estado e direito, direito e ideologia.

3 JUSTIFICATIVA

Dentre as suas diversas funções, a Sociologia Geral e Jurídica visa estudar a dicotomia existente entre os textos legais e os contextos sociais onde os mesmos devem ser aplicados. Marcado pela rápida mobilidade social, o campo do direito encontra-se, muitas vezes, incapaz de trabalhar com a contradição e com a transição para novos paradigmas.

Desta forma, a necessidade de se estudar a Sociologia Geral e Jurídica justifica-se pela sua capacidade de oferecer ao aluno subsídios para a análise da finalidade maior do Direito, que é a consecução da justiça na sociedade. Analisando os aspectos materiais, institucionais e culturais de um povo, o discente poderá avaliar a eficácia plena das normas jurídicas nascidas no cerne da sociedade.

Enxergar o Direito além de seu âmbito normativo do sistema favorece também para que se observem as respostas do poder instituído aos conflitos sociais (que deixaram de ser individuais e passaram a ser coletivos), sob o ângulo da eficácia e da legitimidade.

O conteúdo programático de Sociologia Geral e Jurídica, com enfoque de natureza filosófica e antropológica, permite produzir uma teorização crítica do Direito. Tal teorização será capaz não somente de atingir um conhecimento mais acurado da complexidade do fenômeno jurídico, mas compreender a sua manifestação enquanto estrutura normativa de controle social.

4 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender, através dos principais modelos teóricos do pensamento sociológico, os fenômenos jurídicos para além do plano normativo, desenvolvendo no acadêmico a interpretação do Direito sob suas múltiplas determinações: sociais, políticas, econômicas, culturais e históricas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender as origens da sociedade, suas contradições, as ideologias presentes nos pensamentos dos autores clássicos.
- Fornecer uma visão global do conhecimento sociológico básico como propedêutica aos conceitos jurídicos fundamentais, de forma a iniciar os discentes na compreensão dos conceitos pertinentes a todos os ramos do Direito, bem como a introduzir os estudantes nas problemáticas e conceituações relevantes no âmbito da sociologia do direito.
- Aplicar as categorias dos autores estudados no entendimento da conjuntura jurídico-política em que se dinamiza a relação entre Direito e Sociedade.
- Discutir alguns problemas sociológicos tradicionais no campo do direito, focalizando as suas inter-relações mais relevantes com as mudanças econômicas, sociais, políticas, tecnológicas, psicológicas e culturais geradas pelos processos contraditórios de globalização em curso.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDO

No desenvolvimento das atividades o cronograma poderá ser alterado, com prévio aviso do professor, mediante o caráter dinâmico do processo, ensino e aprendizagem.

Dia(s) aula	Conteúdo	Atividade
29/09/2014 08:00 - 11:30	Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino; Objetivos, objeto e método da Sociologia. Estudo do texto 'O processo de humanização da natureza'. Introdução à sociologia geral: - Sociologia: conceito e natureza; Objeto de estudo; Características. - Aspectos políticos e econômicos que marcam o surgimento das ciências sociais. - Principais contribuições teóricas dos pensadores clássicos da Sociologia.	Dinâmica / Introdução. Aula expositiva e dialogada.
06/10/2014 08:00 - 11:30	Gênese do direito: Principais teorias e sistemas	Aula expositiva. Produção textual.

	jurídicos. A função social do direito: a presença do direito na sociedade.	
13/10/2014 08:00 - 11:30	Estrutura social e Direito: Estrutura e Organização social. Status e Papéis sociais. Os estereótipos nas interações. Interação e ordem social. Estratificação social: tipos, características, determinantes sociais. Fatores da evolução do direito: fatores econômicos, políticos, culturais, religiosos. Mudança social e direito.	Aula expositiva e dialogada. Análise de textos.
20/10/2014 08:00 - 11:30	SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE DIREITO Encaminhamento de pesquisa bibliográfica acerca de temáticas da Sociologia aplicada ao Direito. SUGESTÃO DE TEMAS: - A sociologia dos tribunais e a democratização da justiça (acesso à justiça); - Direito, diferenças e desigualdades: gênero, geração, classe e raça - Instrumentos humanos de realização da ordem jurídica; - Legitimidade e Direito: o Direito como fator de consenso social; - Condutas anti-sociais e o papel do direito; - Eficácia das normas jurídicas e seus efeitos sociais; - Opinião pública e direito; - Os movimentos sociais e o direito (o sujeito coletivo do direito); - Justiça restaurativa; - Movimento do Direito Alternativo; - A sociologia jurídica nos vários ramos do direito; - Problemas contemporâneos para a Sociologia do Direito.	ATIVIDADES DO CURSO Pesquisa bibliográfica e produção textual sobre uma das temáticas da sociologia aplicada ao Direito. Postagem de texto na área de colaboração do Portal de Ensino.
27/10/2014 08:00 - 11:30	Controle social e Direito: Formas e finalidades do controle; Controle social através do direito; Principais óticas do controle através do direito.	Estudo de textos. Aula expositiva
03/11/2014 08:00 - 11:30	- Estudo e análise do artigo 'Sobre sanções legais'. - Ordem e controle social: debate sobre a efetividade das sanções sociais (pesquisa de casos). - Direito e Anomia: conceito de anomia; tipologias. - Teorias de Durkheim e de Merton.	Estudo de textos. Socialização de pesquisas.
10/11/2014 08:00 - 11:30	Sociologia Aplicada ao Direito: socialização das pesquisas.	Apresentações.
17/11/2014 08:00 - 11:30	Sociologia Aplicada ao Direito: socialização das pesquisas.	Apresentações.
24/11/2014 08:00 - 11:30	Prova abrangente A1.	Prova cumulativa individual, sem consulta, com questões objetivas e dissertativas.

6 FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação seguirá as disposições expressas no **Regimento da UNOESC**. A mesma contemplará os aspectos quantitativos e qualitativos do processo ensino-aprendizagem, levando em consideração as potencialidades individuais do acadêmico. Dessa forma, quer-se avaliar os mais diversos aspectos que envolvem as atividades disciplinares e interdisciplinares.

A A1 será composta de 3 notas:

- **Nota 1 [Peso 10,0]** = Somatório das atividades realizadas em sala de aula e extraclasse (individuais e em grupo).
- **Nota 2 [Peso 10,0]** = Produção textual (*peso 5,0*) e apresentação em grupo (*peso 5,0*): Temáticas da sociologia aplicada ao Direito.
- **Nota 3 [Peso 10,0]** = Prova abrangente A1 (cumulativa, individual, sem consulta, com questões objetivas e dissertativas).

Observações:

- Será considerado aprovado o acadêmico que tenha **frequência igual ou superior a 75%** e tiver alcançado média semestral igual ou superior a 7,0 (sete).

- Os alunos que obtiverem média semestral (A1) igual ou superior a 4,0 (quatro), mas não atingirem a média semestral (A1) igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, submeter-se-ão ao exame final (A2).

Além destes critérios de avaliação, salienta-se:

- **Participação/execução:** envolvimento nas aulas, comprometimento com o bom andamento da disciplina (ordem, respeito em sala de aula...), execução das tarefas solicitadas (leituras, execução de tarefas solicitadas em aula e/ou extra-classe, intervenções...).

- **Frequência/assiduidade:** observar-se-á a presença do aluno em sala de aula, bem como horário de chegada e de saída. De acordo com o Regimento da Instituição e a legislação educacional vigente, o acadêmico necessita, para efeitos de aprovação, da frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina. Ultrapassado tal percentual, o acadêmico será considerado reprovado.

- *Prazos*: trabalhos solicitados e não entregues no prazo estipulado não serão aceitos ou, quando apresentada justificativa, terão peso de 70% da nota.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referência	Tipo
CAVALIERI FILHO, Sergio. Programa de sociologia jurídica . 11. ed., rev. atual. Rio de Janeiro: Forense, 2004. 219 p. ISBN 8530920767.	Básica
GIDDENS, Anthony. Crime e desvios. São Paulo: Artmed, 2005.	Básica
LEMO FILHO, Arnaldo; BARSALINI, Glauco; VEDOVATO, Luís Renato; MELLIM FILHO, Oscar. Sociologia geral e do direito . 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Alínea, 2012. 423 p. ISBN 9788575165720.	Básica
CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. Sociologia aplicada ao direito. São Paulo: Atlas, 2006. DIAS, Reinaldo. Sociologia do Direito: a abordagem do fenômeno jurídico como fato social. São Paulo: Atlas, 2010. SABADELL, Ana Lúcia. Manual de Sociologia Jurídica: introdução a uma leitura externa do direito. 5.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010. SCURO NETO, Pedro. Manual de sociologia geral e jurídica: lógica e método do direito, problemas sociais, comportamento criminoso, controle social. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2000. SOUTO, Cláudio e Solange. Sociologia do Direito: uma visão substantiva. 3.ed. Porto Alegre: Fabris, 2003.	Complementar

Documento eletrônico assinado na forma da Medida Provisória no 2.200-2/2001, que dá valor jurídico ao documento eletrônico assinado com Certificado Digital. A consulta do documento estará disponível no endereço eletrônico <http://consultaDocumento.unoesc.edu.br>, mediante preenchimento do código verificador c75b9e0ed8 com data de validade até 13/04/2025.



Assinado por: IZABEL CRISTINA
COELHO:91537703900
Data: 15/10/2024 09:41

